

33. Voto de pesar pelo falecimento de Joana Marques Vidal.

Submete-se à consideração do Executivo Municipal, proposta de voto de pesar pelo falecimento de Joana Marques Vidal, que se anexa.

VOTO DE PESAR

A magistrada Joana Marques Vidal, natural de Coimbra, faleceu no passado dia 9 de julho, aos 68 anos de idade.

Licenciou-se em Direito em 1978 e entrou no ano seguinte para a magistratura do Ministério Público tendo desempenhado, ao longo da sua carreira, um relevante papel na sociedade portuguesa.

Joana Marques Vidal foi a primeira mulher a liderar, entre 2012 e 2018, a Procuradoria-Geral da República e foi sob a sua égide que se desencadearam processos como a Operação Marquês, Lex e Fizz.

Entre novembro de 2018 e maio de 2021, exerceu funções como representante do Procurador-Geral da República no Ministério Público do Tribunal Constitucional.

Em maio de 2021, assumiu funções de Presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho.

A Câmara Municipal de Braga aprova um voto de pesar pelo seu falecimento, endereçando as mais sentidas condolências à família.

Braga, 22 de julho de 2024

O Presidente da Câmara Municipal



Ricardo Rio